

**AÇÕES DO CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO  
ESCOLAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**ACTIONS OF THE SCHOOL FEEDING AND NUTRITION COLLABORATIVE CENTER AT  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Ana Luiza Sander Scarparo<sup>1</sup>, Cileide Cunha Moulin<sup>2</sup>, Eliziane Francescato Ruiz<sup>1</sup>, Ilaine Schuch<sup>3</sup>,  
Jussara Salazar Araújo<sup>1</sup>, Marcelino de Souza<sup>4</sup>, Patrícia Fogaça Fernandes<sup>1</sup>, Paula Leite Baldasso<sup>1</sup>,  
Priscyla Bones Rocha<sup>1</sup>, Vera Lúcia Bosa<sup>5</sup>, Ana Beatriz Almeida de Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO**

Para qualificar a gestão e o controle social do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição do Escolar (PNAE), foram criados os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANEs), parcerias do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE- MEC) com Universidades Federais. Os CECANEs desenvolvem pesquisas, projetos de extensão e capacitações com os atores do Programa, com o objetivo de atuar regionalmente, prestando apoio técnico aos envolvidos nos diversos municípios. Assim sendo, este trabalho visa descrever as atividades desenvolvidas pelo CECANE UFRGS as quais têm colaborado para torná-lo referência regional no âmbito da Alimentação Escolar. Foram realizadas pesquisas para avaliar o perfil nutricional de pré-escolares, de adolescentes e dos escolares indígenas *kaingangs* matriculados em escolas no Rio Grande do Sul (RS). Somando-se a estas, desenvolveram-se um estudo descrevendo o perfil profissional dos nutricionistas que atuam no Programa e pesquisas na área de manipulação de alimentos. Além destas ações foram realizadas assessorias *in loco* aos municípios da Região Sul, capacitações com 1580 agentes do PNAE, em municípios de Santa Catarina (SC) e do RS, bem como formações com agricultores e demais envolvidos com as compras da agricultura familiar para a alimentação escolar no RS. Conclui-se que os objetivos do Centro Colaborador estão sendo atingidos, na medida que têm produzido informações relevantes para nortear ações futuras dos CECANEs e do FNDE, bem como oportunizado a diversos envolvidos com o PNAE qualificação para suas atividades. Sendo assim, as ações desenvolvidas fortalecem o papel social da Universidade e possibilitam a interação do ensino-pesquisa-extensão com as políticas públicas.

**Palavras-chave:** *Segurança alimentar e nutricional; alimentação escolar; políticas públicas*

**ABSTRACT**

The School Feeding and Nutrition Collaborative Centers (CECANEs) have been created in partnership with the National Funds of Educational Development of the Ministry of Education (FNDE – MEC) and federal public universities in order to qualify the management and social control of the National School Feeding and Nutrition Program (PNAE). The CECANEs have been developing researches, extension projects and also training people involved in the PNAE, aiming to act locally, providing technical support to those involved in several city councils. Therefore, the objective of this article is to describe the activities developed by the CECANE UFRGS that collaborate to make it a regional benchmark in the school feeding field. We conducted a study to evaluate the nutritional profile of preschool children, adolescents and school *kaingangs* indigenous students enrolled in schools in Rio Grande do Sul (RS). In addition, we developed a study describing the professional profile of nutritionists who work in the Program and who carry out researches in the food handling area. We also developed *in loco* consultancies for the city councils of the South Region, offering training courses for 1,580 PNAE agents in the cities of Santa Catarina (SC) and RS, as well as training sessions for farmers and other people involved in purchasing agricultural products from small farmers for school feeding in RS. We concluded that the purposes of the Collaborative Center are being achieved as it produces relevant information to guide the future actions of the CECANEs and FNDE, and also provides education to those involved in activities related to the PNAE. Thus, the actions developed strengthen the social role of the university and allow for interaction between teaching-research-extension activities and public policy.

**Keywords:** *Food security; school feeding; public policy*

*Rev HCPA 2010;30(3):302-305*

Com o objetivo de qualificar a gestão e o controle social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a partir da Portaria Interministerial nº 1010/2006, foram instituídos os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANEs), em uma parceria

entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Universidades Federais Brasileiras, através de seus Cursos de Nutrição (1). A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi escolhida dentre as universidades públicas brasileiras como uma das cinco a

1 Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE/UFRGS), Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2 Departamento de Medicina Interna. Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS.

3 Departamento de Medicina Social, Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS.

4 Departamento de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, UFRGS.

5 Departamento de Pediatria. Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, UFRGS.

**Contato:** CECANE UFRGS. E-mail: [cecane@ufrgs.br](mailto:cecane@ufrgs.br) (Porto Alegre, RS, Brasil).

compor o grupo inicial dos CECANEs. Esta iniciativa permite a maior inserção da Universidade em ações que contribuem para qualificar a gestão e consolidar programas públicos como o PNAE. Neste sentido, os CECANEs têm atuado regionalmente realizando pesquisas e ações de apoio técnico aos estados e municípios, através de cursos de capacitação, assessoria e pesquisas na área de alimentação escolar, colaborando também na concretização da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) (2-4). Atualmente, estão constituídos nove CECANEs ligados às seguintes universidades: UFRGS, Universidade Federal de Brasília (UnB), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

O PNAE, implantado em 1955 e atualmente gerenciado pelo FNDE do Ministério da Educação (MEC) é o programa mais antigo do país na área de segurança alimentar e nutricional e que tem conquistado importantes avanços na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) (2,5). O PNAE é financiado por meio da transferência de recursos do governo Federal aos estados e municípios, os quais são responsáveis pela execução do mesmo, ofertando a alimentação para escolares de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas e filantrópicas, assim como escolas em áreas indígenas e quilombolas. Atualmente, atende aproximadamente 47 milhões de escolares, abrangendo mais de 25% da população brasileira. O objetivo de garantir o DHAA dos estudantes é realizado através do atendimento de, no mínimo, 20% das necessidades nutricionais destes, de forma a favorecer a formação de hábitos alimentares saudáveis, visando contribuir no seu crescimento e desenvolvimento, promoção da saúde e no processo de aprendizagem (2-4,6).

Desde sua criação, o CECANE UFRGS realiza atividades de apoio técnico aos municípios do RS, através de assessoria e monitoramento da execução do PNAE, bem como pesquisas na área de saúde e alimentação escolar e ações de capacitação com nutricionistas, merendeiros, conselheiros de alimentação escolar, agricultores familiares e outros atores envolvidos com o Programa. Assim, este trabalho visa descrever as atividades desenvolvidas pelo CECANE UFRGS no âmbito do PNAE.

## AÇÕES DO CECANE UFRGS

### *Pesquisas*

Nos três primeiros anos de atuação do CECANE, a área da pesquisa concentrou ações em projetos demandados pelo próprio FNDE que buscaram atender aos objetivos básicos de conhecer as características nutricionais e alimentares da população atendida pelo programa, especialmente aquela matriculada na educação infantil nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, a população indígena matriculada nas 37 escolas localizadas em 12 Terras Indígenas no estado do Rio Grande do Sul. Em relação à educação infantil, foram avaliadas 2.599 e 2.337 crianças com idade entre 4 e 6 anos, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente. O resultado demonstra que a obesidade é o principal problema nutricional nesta população estudada, sendo que a mesma atinge em torno de 15% das crianças estudadas no estado do Rio Grande do Sul e 8% das de Santa Catarina.

Com relação aos estudantes indígenas, foram avaliados 3.318 crianças e adolescentes da etnia Kaingang. A taxa de sobrepeso/obesidade foi importante entre as crianças, atingindo 11% das mesmas, mas coexistindo com o déficit estatural, que afetava 15% das crianças. Já entre os adolescentes indígenas, o sobrepeso e a obesidade afetavam em média 8,5% da população deste grupo.

Os adolescentes e toda a população de estudantes do ensino médio constituíram o grupo estudado em dois projetos desenvolvidos em escolas públicas no município de Porto Alegre/RS entre os anos de 2008 e 2009. Em relação ao estado nutricional dos estudantes do ensino médio, 72,7% dos adolescentes e 47,8% dos adultos apresentavam-se eutróficos, respectivamente. O sobrepeso esteve presente em 30,4% e a obesidade em 19,6% dos adultos. A prevalência de excesso de adiposidade abdominal atingia 13,7% dos adolescentes e 34,8% dos adultos, representando risco aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Neste estudo, observaram-se também as condições de infraestrutura e recursos humanos das escolas para oferta da alimentação escolar. Os resultados demonstraram que 60% das escolas com apenas ensino médio necessitam de algum tipo de construção de espaço físico enquanto que 53,3% das escolas que já oferecem alimentação escolar para o ensino fundamental necessitam de reforma com ampliação dos espaços já existentes na escola. Todas as escolas referiram que os equipamentos e utensílios existentes não serão suficientes para suprir a demanda do em

sino médio e a contratação de merendeiras é uma necessidade para ambos os tipos de ensino.

Além desses, foi realizado um estudo descrevendo o perfil profissional dos nutricionistas que atuam no Programa e também pesquisas na área de manipulação de alimentos avaliando aspectos higiênico-sanitários dos alimentos e da qualidade da água utilizada pelas escolas. Os resultados destes estudos permitiram a disponibilização de informações que estão sendo utilizadas especialmente na revisão de diretrizes nutricionais do programa e qualificações do processo de planejamento da qualidade da alimentação oferecida na escola, através da implantação de boas práticas, com vistas à promoção da saúde e da segurança do alimento. Além disso, foi possível levantar informações sobre a infraestrutura para a elaboração da alimentação nas escolas e condições de trabalho dos manipuladores da alimentação escolar.

### **Apoio Técnico e Assessoria**

O FNDE tem como competência "prestar orientações técnicas gerais aos Estados, ao Distrito Federal, e aos Municípios para o bom desempenho do PNAE" e "cooperar no processo de capacitação dos recursos humanos envolvidos na execução do PNAE e no controle social" (3).

Neste sentido, no ano de 2008, foi realizada uma atividade piloto intitulada Avaliação Assistida, que consistiu no acompanhamento e avaliação da gestão do PNAE, em 50 municípios da Região Sul do Brasil. Nesta ação foram realizadas reuniões com os envolvidos com a alimentação escolar do município e também visitas às escolas. As informações coletadas, entre elas número de escolas e de estudantes atendidos, a infraestrutura e condições higiênico-sanitárias do processo de aquisição, armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos e atividades realizadas pelo setor de alimentação, nutricionista e CAE, possibilitaram à equipe do CECANE conhecer a execução do Programa, acompanhar a alimentação que é oferecida aos escolares e prestar orientações de acordo com a legislação do PNAE.

Esta atividade teve continuidade nos anos seguintes, somente no Estado do RS, e atualmente, esta assessoria é desenvolvida em conjunto com a implementação do Sistema de Monitoramento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - SIM/PNAE. Este sistema consiste em uma plataforma de dados via *internet* na qual os municípios devem informar detalhes sobre o funcionamento do PNAE, de forma a facilitar o monitoramento e a avaliação da

execução do Programa pelo Governo Federal (FNDE). Este sistema está sendo implantado em todos os municípios brasileiros.

### **Capacitações**

Considerando que as políticas públicas e a sociedade atual impõem aos profissionais e atores do PNAE o desafio de adquirir, continuamente, novos conhecimentos, novas habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento de suas atividades diárias, o CECANE UFRGS vem desenvolvendo ações de capacitação com os agentes envolvidos neste Programa, entre eles: merendeiros, conselheiros de alimentação escolar, nutricionistas e diretores de escolas. Entre os anos de 2007 e 2009 foram capacitados 1605 agentes do PNAE de diversos municípios. As ações de formação visam proporcionar espaços onde esses possam, utilizando sua experiência como base para reflexão, problematizar concepções vigentes, propor estratégias que articulem setores envolvidos no Programa e reformular práticas (7).

Com a aprovação da Lei nº 11.947/2009 que apresenta, entre outras inovações, o atendimento de toda a educação básica, a compra de no mínimo 30% do recurso do FNDE de produtos da agricultura familiar e a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, em 2009, houve um curso de atualização para os nutricionistas do RS, o qual contou com a participação de 179 profissionais (3). Além disso, com a necessidade de sensibilização dos envolvidos no processo de comercialização dos produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar, o CECANE UFRGS capacitou, até o momento, 305 gestores, agricultores e técnicos, em 09 municípios do Estado.

Estas capacitações fazem parte de uma proposta de educação permanente, que buscam qualificar a execução do Programa, através do aumento da participação social e do alcance do cumprimento de suas diretrizes e princípios, buscando a promoção da saúde no ambiente escolar. Com vistas a alcançar este objetivo, nas formações são trabalhadas temáticas como: direito humano à alimentação adequada (DHA-A), Segurança Alimentar e Nutricional, o trabalho do nutricionista, boas práticas de manipulação, educação nutricional, controle social, processo licitatório e prestação de contas.

### **Perspectivas**

Para o ano de 2010 estão previstas ações na área de capacitação dos atores envolvidos com o PNAE, bem como a avaliação da efetivi

dade das formações realizadas em anos anteriores. Também vêm sendo desenvolvidas ações referentes à melhoria do controle higiênico-sanitário da alimentação escolar, a qualificação dos envolvidos na aquisição de gêneros da agricultura familiar, à composição nutricional da alimentação escolar e à segurança alimentar em escolas indígenas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas pelo CECANE UFRGS têm possibilitado a ampliação, junto à comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos), da reflexão, do estudo e das ações acerca da temática alimentação escolar. Esta parceria possibilita a integração da sociedade e do Estado, ao atuar com políticas públicas como o PNAE, fortalecendo assim o papel social da Universidade e qualificando processos de formação através da inserção de alunos e professores nestas atividades, proporcionando a interação ensino-pesquisa-extensão.

A vinculação desses projetos pode servir de eixo norteador e sustentador das políticas estaduais e municipais na execução do PNAE, colocando a Universidade como um elo que aproxima o órgão gerenciador - FNDE - com os estados e os municípios, fato importante diante da imensa extensão territorial do país e à complexidade e diversidade das realidades regionais (8,9).

### Agradecimentos

À equipe do CECANE UFRGS que esteve envolvida nas diversas ações desde 2007. À Coordenação Geral de Programas de Alimentação Escolar (CGPAE) e Coordenação Técnica de Alimentação e Nutrição (COTAN) do FNDE.

### REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível

médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial nº1010, de 8 de maio de 2006.

2. Portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. [Online]. [2010] [citado em 11 Jul 2010]. Disponível em: URL: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-alimentacao-escolar>
3. Brasil, Presidência da República, Casa Civil. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola os alunos da educação básica. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009-a.
4. \_\_\_\_\_, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica Resolução nº 38 de 16 de julho de 2009-b.
5. Santos LMPS, Santos SMC, Santana LAA, Henrique FCS, Mazza RPD, Santos LAS, Santos LS. Avaliação de políticas públicas de segurança e combate à fome no período 1995-2002. 4 – Programa Nacional de Alimentação Escolar. Cad. Saúde Pública. 2007; 23(11): 2681-93.
6. Brasil, Constituição da República Federativa do Brasil: artigo 208, inciso VII: alimentação escolar como dever do estado. Brasília, Senado Federal, 1988.
7. Caniné ES, Ribeiro VMB. A prática do nutricionista em escolas municipais do Rio de Janeiro: um espaço-tempo educativo. Ciênc. educ. 2007; 13 (1): 47-70.
8. Sobral FAF. Qualidade acadêmica e relevância social e econômica da educação superior. Cad. CEDES, 2009; 29 (78), 227-41.
9. FAVA-DE-MORAES F. Universidade, inovação e impacto socioeconômico. São Paulo Perspec., 2000; 14 (3), 8-11.

Recebido: 11/08/2010

Aceito: 13/09/2010